

Quarta-Feira, 29 de Julho de 2026

Hospital Central de Alta Complexidade em Cuiabá atinge operação plena com 287 leitos e 12 especialidades cirúrgicas

Unidade gerida pelo Einstein completa capacidade de atendimento seis meses após inauguração, oferecendo tecnologia de ponta via SUS.

Após seis meses de funcionamento gradual, o Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso atingiu sua capacidade operacional integral, colocando em funcionamento a totalidade de seus 287 leitos e disponibilizando todas as 12 especialidades cirúrgicas para o atendimento público pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A instituição estabeleceu-se como referência estratégica no estado para procedimentos de alta complexidade.

Gerenciado pela instituição Einstein Hospital Israelita, a unidade estadual iniciou suas atividades em 19 de janeiro, com expansão progressiva dos serviços conforme planejamento pré-estabelecido. O secretário de Estado de Saúde, Juliano Melo, destacou que "atingir a operação plena do Hospital Central concretiza compromisso governamental com a saúde coletiva. Hoje, a população acessa estrutura de modernidade comprovada, equipada com tecnologia de vanguarda e capacitada para procedimentos de alta complexidade pelo SUS, reduzindo transferências intermunicipais e ampliando acesso a tratamentos especializados".

Os atendimentos iniciaram pelo segmento ambulatorial e medicina diagnóstica. Em fevereiro, a instituição já realizava intervenções cirúrgicas, incluindo o primeiro procedimento robótico executado pelo sistema público estadual. Até o presente, foram realizadas 36 cirurgias com suporte robótico nas áreas de urologia, ginecologia e pediatria.

Alessandra Bokor, diretora executiva do Hospital Central, ressaltou que "implementar, em poucos meses, uma das maiores estruturas hospitalares públicas regionais, com serviços altamente especializados e equipamentos de precisão, representou desafio complexo. A vivência de 25 anos do Einstein na administração de unidades públicas possibilitou conduzir esse processo com segurança, qualidade clínica e centralidade no paciente. Entregamos hoje instituição preparada para casos de elevada complexidade em diversas especialidades".

Um destaque significativo foi a realização da primeira intervenção cirúrgica robótica pediátrica do setor público estadual, ampliando o acesso populacional a procedimentos anteriormente concentrados em poucos centros nacionais.

A estrutura física da unidade distribui seus 287 leitos entre 191 de enfermaria convencional e 96 destinados a cuidados críticos. Entre os críticos, 60 funcionam como Unidade de Terapia Intensiva (UTI) - 30 adultos e 30 pediátricos - e 36 como Unidade de Cuidado Intermediário (UCI) - 18 adultos e 18 pediátricos. As enfermarias comportam 140 leitos adultos e 51 pediátricos.

O bloco cirúrgico concentra dez salas operatórias, sendo uma especializada em cirurgia robótica e outra em hemodinâmica para procedimentos minimamente invasivos. Integrada ao setor de medicina diagnóstica, existe segunda sala de hemodinâmica dedicada.

Com ativação integral das especialidades previstas, o Hospital Central oferece cirurgia pediátrica, urologia, ortopedia, cirurgia geral, aparelho digestivo, ginecologia, cirurgia vascular, cardiovascular, torácica, mastologia, cirurgia oncológica e neurocirurgia.

O departamento de medicina diagnóstica dispõe de ressonância magnética, tomografia computadorizada, radiografia digital, endoscopia, broncoscopia e ultrassonografia. Análises laboratoriais funcionam desde o início operacional, com mamografias iniciando até final de agosto.

Neste período, iniciou-se a linha de cuidado especializada em acidente vascular cerebral (AVC), executando atendimento de urgência e procedimentos específicos. Agosto marca também abertura da linha de neurotrauma, expandindo capacidade de atendimento a casos neurológicos complexos.

A instituição atende exclusivamente pacientes encaminhados pela Central Estadual de Regulação, conforme perfil assistencial especializado.

Sobre o Einstein

O Einstein Hospital Israelita classificou-se como 16º melhor hospital mundial e 1º na América Latina conforme ranking The World's Best Hospitals 2026, publicado pela Newsweek em parceria com Statista Inc. Fundado em 1955 e sediado em São Paulo, constitui-se como referência em assistência clínica, pesquisa científica, inovação tecnológica e educação, alicerçado em princípios de responsabilidade social.

Por 25 anos, atua no SUS mediante administração de unidades públicas - abrangendo hospitais, serviços de atenção primária, Centros de Atenção Psicossocial, Serviços de Residência Terapêutica, atenção ambulatorial especializada e urgência-emergência - e execução de projetos através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS).